

Não perca as datas

Escola de Sargentos das Armas (ESA)

Data de inscrição:
Até 18 de maio.
Onde se inscrever:
<https://esa.eb.mil.br>.

Escola de Sargentos de Logística (EsSLog)

Data de inscrição:
Até 18 de maio.
Onde se inscrever:
www.esslog.eb.mil.br.

Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEX)

Data de inscrição:
Até 29 de maio.
Onde se inscrever:
<https://espcex.eb.mil.br>.

Escola de Saúde e Formação Complementar do Exército (EsFCEX)

Data de inscrição:
Até 12 de junho.
Onde se inscrever:
<https://esfcex.eb.mil.br/>.

restre do Brasil. Até 12 de junho, está previsto o fim das inscrições no concurso da Escola de Formação Complementar do Exército (EsFCEX), com 227 vagas. Diferentemente das anteriores, é uma escola para quem já possui ensino superior completo. O coordenador do Seleção Educacional, Ronald Martins, classificou o concurso com nível de exigência “muito elevado”. “A prova é composta por questões de língua portuguesa, geografia e história do Brasil, além dos conhecimentos específicos da área de formação do candidato (direito, administração, informática, enfermagem, medicina etc)”, disse. Nesse concurso, o candidato aprovado ingressa no cargo de primeiro-tenente.

Aprovação

Um dos concursos preferidos de jovens recém-egressos do ensino médio é a Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEX). Após formação, tornam-se aspirantes-a-oficial e, posteriormente ao estágio probatório, segundo-tenente. Neste ano, são 400 vagas para homens e 40 para mulheres, com inscrições até 29 de maio. O nível elevado de questões exige dos candidatos um grande volume de horas estudadas por semana. No caso da aluna do PrepUno Carina Roberta Lima, 18 anos, a jornada de estudos dura seis horas diárias. “Como o cursinho é à tar-

Divulgação/Seleção Educacional



Divulgação/PrepUno



As candidatas Marcela e Carina estão investindo muito na preparação para as provas da EsPEx

Divulgação/PrepUno



Divulgação/Seleção Educacional



Mário César quer seguir os passos do avô no Exército

de, tento estudar ao menos uma hora pela manhã, focando nos assuntos e matérias que tenho mais dificuldade e exigem mais da interpretação. No período da noite, após o curso, como minha mente se encontra mais cansada, prefiro revisar os assuntos vistos no dia e que possuem uma lógica mais mecânica”, afirmou.

Carina começou a se preparar para o concurso militar há um ano. Para ela, a principal virada de chave no foco da preparação foi a diminuição do uso de redes sociais. “Reduzi drasticamente o tempo que passava nelas, já que dimi-

nuíam meu foco e saturavam meu cérebro. Para manter a motivação em alta, estabeleço pequenas metas que vou cumprindo durante o dia, como fazer 10 questões do assunto X, 15 minutos de exercício físico etc”, disse. “Além disso, busco também sempre manter o foco nos objetivos e sonhos que posso alcançar por meio do estudo”, concluiu.

Entre os principais erros cometidos durante a preparação, a professora Andréa ressalta a falta de prática com simulados. “Muitos candidatos dominam a teoria, mas não se preparam em condi-

“Quero atuar na Amazônia”, deseja Leandro

ções reais de prova, como tempo e pressão psicológica, ou ainda subestimam disciplinas que, apesar de possuírem menor peso, têm caráter eliminatório”. A especialista também aponta negligência no Teste de Aptidão Física (TAF) e organização documental como fatores de eliminação recorrentes entre candidatos.

Sobre o TAF, Ronald ressalta a importância de alinhar os estudos para o exame intelectual e a preparação física. “O ideal é iniciar a preparação com os estudos ou, pelo menos, três a quatro meses antes, a depender do condiciona-

mento físico do candidato. É preciso encarar o treino físico como parte da rotina de aprovação no exame. Uma dica importante é conhecer o edital e o nível de cobrança do teste: quais os tipos de exercícios, os índices mínimos e os critérios de reprovação”, afirmou. “Os candidatos que têm sobrepeso devem ter uma maior atenção com o TAF, pois esse fator dificulta obter um bom resultado na corrida e na flexão na barra.”

Outra candidata com o sonho de ingressar no EB por meio de concurso é Marcela Vilela, 18 anos, estudante do Seleção Educacional. Apesar de dedicar há um ano aos estudos, ela ainda tem dificuldade em alguns assuntos específicos da prova. “Tenho dificuldade em conteúdos de física, em especial a óptica e o estudo do Movimento Harmônico Simples (MHS). Para superá-las, tenho adotado uma rotina rigorosa, que alia um reforço na base teórica e na resolução exaustiva de exercícios”, disse a jovem.

Assim como Carina, Marcela comentou ter renunciado aos momentos de lazer em prol da aprovação e do ingresso na carreira militar. “Durante esse período de preparação, estou tendo que renunciar ao convívio com a minha família e com meus amigos para garantir o tempo e o foco necessários para a realização dos estudos.”

Seguindo os passos

Muitas vezes, a carreira militar, é, também, uma forma de continuar o legado de familiares que passaram a vida dentro do militarismo. O estudante do Seleção Educacional Leandro Finarde, 19 anos, comentou sobre objetivos e pretensões estudando para esses concursos. “Estou me preparando há um ano. Pretendo ser aprovado na ESA ou na EsPCEX, me tornar militar do Exército e servir em defesa da Amazônia e do Brasil, trilhando o mesmo caminho da minha mãe, que é militar”, afirmou. “Quero trabalhar na área operacional do Exército, fazendo o curso de infantaria, e, depois, atuar na Amazônia, fazendo o curso de Guerra na Selva”. O jovem encara o ingresso no Exército Brasileiro como inspiração no avô. “Minha família sempre quis que eu seguisse o exemplo dele, e agora, sei que é minha vocação”. Dentro da Força Armada, após o tempo de curso na EsPCEX, ele quer seguir na área de artilharia, dentro da Academia Militar das Agulhas Negras (Aman).

*Estagiário sob a supervisão de Ana Sá